1. Mercado Internacional.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) divulgou em 09/04/21 o seu quadro de oferta e demanda internacional.

Resumo do Quadro de Oferta e Demanda Mundial do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) – maio/21.

Produção Soja Mundo milhões toneladas				
País/Safra	2020/21	2021/22 mai.	Variação (b/c)	
	(b)	(c)	Abs.	(%)
Brasil	136,00	144,00	8,00	5,88
Estados Unidos	112,55	119,88	7,33	6,52
Argentina	47,00	52,00	5,00	10,64
China	19,60	19,00	-0,60	-3,06
Outros	47,80	50,64	2,84	5,95
Total	362,95	385,53	22,58	6,22
Fonte: Usda-mai./21				

Principais informações:
Aumento da produção da safra 2021/22 de soja do Brasil, Estados Unidos e da Argentina.
Redução da produção da safra 2021/22 de soja da China.

Segundo o relatório do Usda:

O aumento de produção de soja para a safra 2021/22 do Brasil, Estados Unidos e Argentina é resultado de uma maior área, impulsionada pelos preços internacionais com maior alta desde 2014.

Brasil: Além dos preços internacionais no Brasil, o câmbio favorável também contribui para um aumento de área e produção.

Estados Unidos: As plantações nos Estados Unidos estão atualmente previstas para serem as maiores desde 2018, mas enfrentam uma competição de preços mais forte com o milho à medida que os agricultores alocam sua área plantada nesta primavera.

Argentina: A produção de soja na Argentina está projetada em 52 milhões de toneladas, ante os 47 milhões de toneladas da safra de 2020/21, após problemas climáticos ocorridos neste país.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

Importação Soja Mundo milhões toneladas				
País/Safra	2020/21	2021/22 mai.	Variação (b/c)	
	(b)	(c)	Abs.	(%)
China	100,00	103,00	3,00	3,00
União Européia	14,95	15,00	0,05	0,33
México	6,00	6,20	0,20	3,33
Egito	4,70	4,80	0,10	2,13
outros	42,12	43,71	1,59	3,78
Total	167,77	172,71	4,94	2,95
Fonte: Usda-mai./21				

Principais informações:
Aumento das importações de soja da safra 2021/22 na China.

China: As importações de soja da China são projetadas em 103,0 milhões de toneladas com um aumento de 3,0 milhões de toneladas em relação à safra 2020/2021, motivado pelo aumento do esmagamento.

Este volume ainda está abaixo observado antes da chegada da Peste Suína Africana (FSA) em 2018, mesmo com o aumento de esmagamento no mesmo período.

Exportação Soja Mundo milhões toneladas				
País/Safra	2020/21	2021/22 mai.	Variação (b/c)	
	(b)	(c)	Abs.	(%)
Brasil	86,00	93,00	7,00	8,14
Estados Unidos	62,05	56,47	-5,58	-8,99
Paraguia	6,60	6,50	-0,10	-1,52
Argentina	6,35	6,35	0,00	0,00
outros	10,36	10,58	0,22	2,12
Total	171,36	172,90	1,54	0,90
Fonte: Usda-mai./21				

Principais informações:
Aumento das exportações no Brasil.
Redução das exportações nos Estados Unidos.

Segundo o Usda:

Após 2 anos de crescimento estagnado, as exportações deverão aumentar modestamente.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

As exportações continuarão a ser impulsionadas pela demanda da China, que responde por 60% do crescimento do comércio global, contudo, o crescimento mais fraco das exportações significará que a expansão do esmagamento e do consumo interno será responsável por uma parcela maior da demanda por soja em 2021/22.

Brasil: As exportações brasileiras devem crescer motivadas ainda pela forte demanda importadora da China.

Estados Unidos: Apesar do aumento de produção, as exportações americanas da safra 2021/22 devem ser 5,6 milhões de toneladas menor que a da safra 2020/21, os motivos são os baixos estoques iniciais que limitam a disponibilidade de produto para esta safra.

Além disto uma forte demanda interna (Estados Unidos) por farelo e óleo de soja, este com um possível crescimento de biodiesel, deve restringir as exportações.

Paraguai: O Usda estima que o Paraguai ultrapasse a Argentina nas exportações de 2022. A tendencia é que, segundo o USDA, com uma "estagnação" das exportações da Argentina para a China, o Paraguai aumente suas exportações para os chineses.

Argentina: Apesar do Usda indicar que a Argentina deve exportar em 2022 o mesmo número de 2021, a tendência é que com a safra voltando a girar acima de 50 milhões de toneladas, as exportações de grãos, juntamente com os esmagamentos, aumentem.

Esmagamento Soja Mundo
milhões toneladas

País/Safra	2020/21	2021/22 mai.	Variação (b/c)	
	(b)	(c)	Abs.	(%)
China	96,00	100,00	4,00	4,17
Estados Unidos	59,60	60,56	0,95	1,60
Brasil	46,75	47,70	0,95	2,03
Argentina	41,50	42,50	1,00	2,41
outros	78,55	80,94	2,39	3,04
Total	322,40	331,69	9,29	2,88

Fonte: Usda-mai./21

Principais informações:
Aumento dos esmagamentos da China, EUA, Brasil e Argentina.

Segundo o Usda

China: Apesar do aumento dos esmagamentos previstos para a China na safra 2021/22, só agora que a estimativa alcança o número esperado de esmagamento ainda antes do início Peste Suína Africana em 2018.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

Estados Unidos: devem aumentar seus esmagamentos motivado por uma forte demanda de farelo e óleo de soja (principalmente para produção de biodiesel).

Brasil: Os esmagamentos têm crescimento impulsionado pela demanda doméstica de farelo e óleo (principalmente para produção de biodiesel).

Argentina: tem crescimento previsto na recuperação da produção de 2022.

Estoque Final Soja Mundo
milhões toneladas

País/Safra	2020/21	2021/22 mai.	Variação (b/c)	
	(b)	(c)	Abs.	(%)
China	31,80	34,00	2,20	6,92
Argentina	23,35	23,85	0,50	2,14
Brasil	22,04	23,34	1,30	5,89
Estados Unidos	3,25	3,81	0,56	17,12
outros	6,11	6,11	0,00	-0,03
Total	86,55	91,10	4,55	5,26

Fonte: Usda-mai./21

Principais Alterações:
Baixos estoque de passagem dos Estados Unidos.
Aumento dos estoques da China o maior
Aumento dos estoques globais.

Estados Unidos: Conforme previsto mesmo com um aumento de produção, os Estados Unidos devem fechar, a safra 2021/22, com mais um ano de baixos estoques, motivado por um baixo estoque inicial.

A oferta total do país (com estoque inicial) está estimada em 124,091 milhões de toneladas enquanto a demanda é de 120,28 milhões de toneladas. Vale salientar que o USDA reduz em mais de 5,57 milhões de toneladas as exportações dos Estados Unidos e aumentou em apenas 1,33 milhão de tonelada o consumo doméstico, ou seja, qualquer alteração positiva para demanda ou um problema climático na época de desenvolvimento da safra pode reduzir ainda mais este já baixo estoque de passagem.

Mundo: os estoques globais estão mais altos motivados principalmente pelos altos estoques de passagem chineses.

Brasil: não dá para fazer uma análise sobre os estoques de passagem do Brasil e da Argentina já que o ano comercial é em data diferente, outubro de 2021 a setembro 2022.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

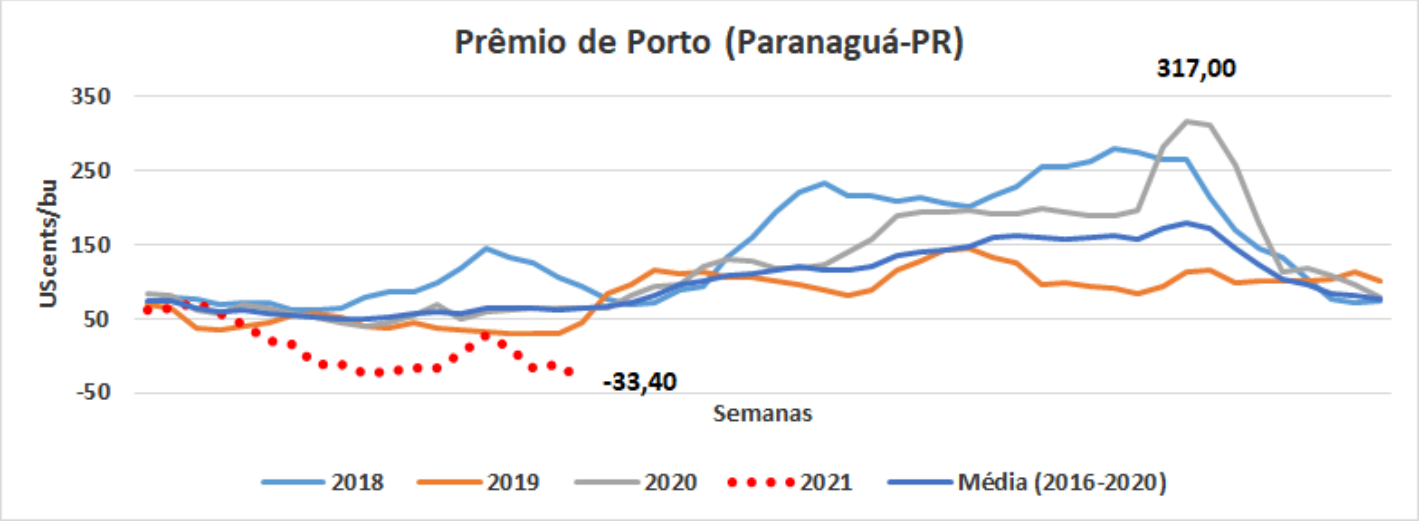
Mas, em outro quadro também disponibilizado pelo Usda com ano comercial de fevereiro de 2022 a janeiro de 2023, o Usda estima que o Brasil importe 656 mil toneladas de soja, tenha um esmagamento de 47,7 milhões de toneladas e exporte 94,3 milhões de toneladas de soja em grão, com um estoque final estimado em apenas 2,45 milhões de toneladas.

Os preços na primeira quinzena de maio de 2021 (Spot) da Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) foram cotados em média a UScents 1.607,92/bu e estão 92% maiores que mesmo período de 2020 que foi cotado em média a UScents 840,98/bu.

Os preços internacionais ainda estão em alta movido pelos baixos estoques de passagem americanos para a safra atual e a de 2022. A expectativa é de que os preços devam continuar em alta ainda sob este fundamento.

2. Mercado Nacional.

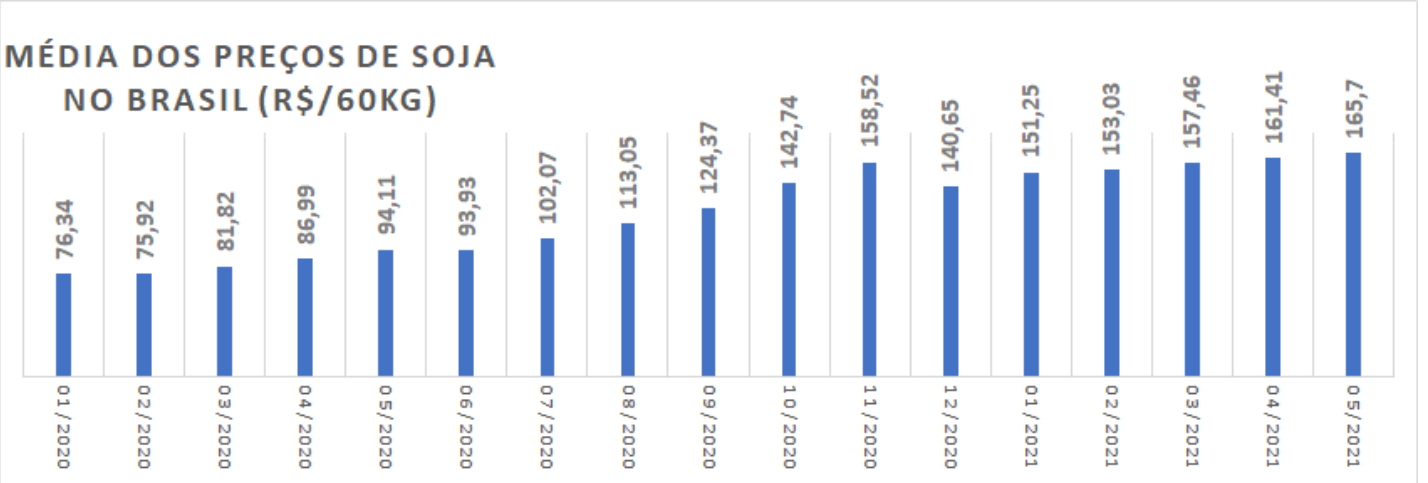
Os prêmios de portos continuam negativos e já reduzem em média de UScents 33,4/bu os preços em Chicago, o motivo deste valor ainda negativo é o excesso de produção sendo exportado pelos portos brasileiros (safra/entressafra) e o pouco interesse pela soja nacional no momento, principalmente pelos chineses.



Na primeira quinzena de maio de 2021, o dólar está com a cotação média de R$ 5,30 e com valores abaixo da média de abril que foi de R$ 5,56.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

Os preços médios de soja no Brasil, na primeira quinzena de abril de 2021, foram cotados a R$ 158,99/60kg valor 82% maior que a média de abril de 2021. Este aumento ainda é motivado pelos preços internacionais e pela desvalorização do real frente ao dólar.



* Preços de abril é a média dos 15 dias.

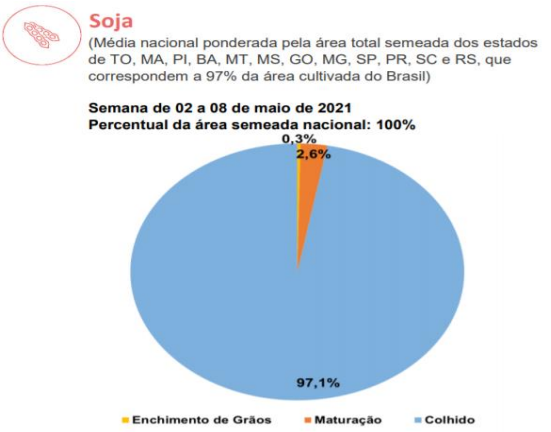
Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento até o dia 08 de maio de 2021 o Brasil havia colhido 97,1% da soja plantada para a safra 2020/21, já quase alcançando os 98,1% do mesmo período do de 2020.

Colheita

Unidade da Federação	Semana até:		
	2020	2021	
	09/mai	01/mai	08/mai
Tocantins	100,0%	98,0%	100,0%
Maranhão	80,0%	72,0%	77,0%
Piauí	90,0%	96,0%	99,0%
Bahia	95,0%	95,0%	98,0%
Mato Grosso	100,0%	100,0%	100,0%
Mato Grosso do Sul	100,0%	100,0%	100,0%
Goiás	100,0%	100,0%	100,0%
Minas Gerais	100,0%	100,0%	100,0%
São Paulo	100,0%	100,0%	100,0%
Paraná	100,0%	100,0%	100,0%
Santa Catarina	97,0%	97,0%	98,0%
Rio Grande do Sul	95,0%	80,0%	87,0%
12 estados	**98,1%**	**95,6%**	**97,1%**

A Conab estima também que 2,6% da lavoura esteja em maturação, 0,3% em enchimento de grãos.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236



Para ver o relatório desta e das outras culturas clique (aqui).

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações de soja para o mês de abril foram estimadas em 17,38 milhões de toneladas. Este número é 17,02% maior que o exportado em abril de 2020.

Com isto as exportações brasileiras, em 2021, de soja somam aproximadamente 33,59 milhões de toneladas, número é 5% superior ao exportado de janeiro a abril de 2020.

Para maio é esperado uma exportação entre 15 e 18 milhões de toneladas de soja em grãos.

Em 2021 é esperado uma exportação próxima de 85,6 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Para a segunda quinzena de maio e o mês de junho, os preços CBOT devem continuar em alta, motivados ainda pelos baixos estoques e especulação climáticas americanas.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-MAIL: leonardo.amazonas@conab.gov.br TEL: (61) 3312-2236